



# CAPÍTULO I

O HOMEM, COMO ESPÉCIE ANIMAL, NÃO PODE EXTERMINAR OS OUTROS ANIMAIS OU EXPLORÁ-LOS VIOLANDO ESSE DIREITO; TEM O DEVER DE PÔR OS SEUS CONHECIMENTOS AO SERVIÇO DOS ANIMAIS.

(ART. 2º DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DOS ANIMAIS, BRUXELAS, 1978)

## I.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Proclamada pela Unesco em 1978, a Declaração Universal dos Direitos dos Animais visa garantir aos animais direitos de existência, atenção, cuidados e proteção pelo homem. Ainda assim a violência, a exploração, e o extermínio contra eles continuam acontecendo, para proveito pessoal de muitos seres humanos.

Em 2012 a Associação Brasileira da Indústria de produtos para animais de Estimação (ABINPET) afirmou que no Brasil há uma estimativa de um animal de estimação para cada dois brasileiros. O IBGE conferiu ao Brasil em 2012 uma população de 199 milhões de habitantes, ao qual a ABINPET anunciou que então o número aproximado de animais domésticos em nosso país seria de 106,2 milhões (Fig.01).

As associações de Municípios da região da AMESC, que abrange quinze municípios do extremo sul catarinense, e a região da AMREC, com onze municípios, totalizam, segundo censo 2010/IBGE, uma população de 608.754 habitantes, o que de acordo com os dados da ABINPET, teríamos em média mais de 304 mil animais de estimação.

Cerca de 83,3% (Fig.02) dos hospitais veterinários do Estado de Santa Catarina, estão vinculados à universidades com o fim de servirem como complementação nos estudos dos alunos da graduação de Medicina Veterinária (MV). Tais hospitais conferem a população valores de atendimento mais acessíveis, onde mesmo com a criação de Leis que garantam o bem-estar dos animais e o zelo para a convivência harmoniosa entre seres humanos e animais, por parte do Estado, esse não tem obrigações de construir hospitais veterinários públicos. Sendo assim, é comum que as universidades disponibilizem esse serviço a baixo custo em prol da população.

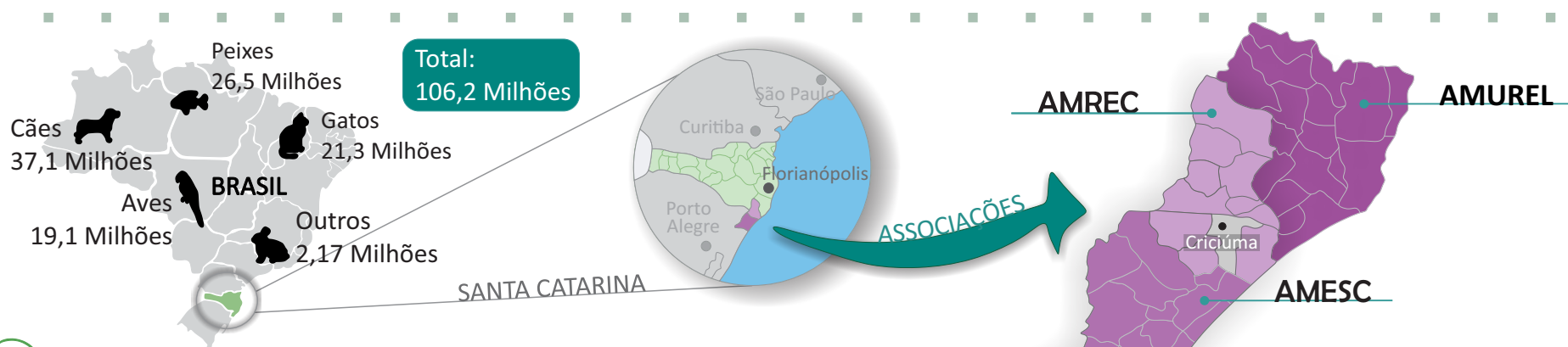


Fig. 01 | Relação de Animais domésticos no Brasil e Áreas de Estudo.  
Fonte | ABINPET e autora. Dados 2012, atualização 2014.

**1 UNIBAVE - ORLEANS**  
39,4 km - 42 min Hospital Veterinário

**2a UNISUL - TUBARÃO**  
62,9 km - 52 min Implantação de PG

**2b UNISUL - BRAÇO DO NORTE**  
59,7 km - 1 h e 4 min

**3 FURB - BLUMENAU**  
324 km - 4 h e 13 min Hospital Veterinário

**4a IFC - ARAQUARI**  
350 km - 4 h e 18 min 40 Vagas Anuais

**4a IFC - CONCÓRDIA**  
452 km - 6 h e 36 min 40 Vagas Anuais  
Equoterapia

**5a UDESC - LAGES**  
208 km - 3 h e 20 min Hospital de Clínica Veterinária  
80 vagas anuais

**5b UNIFACVEST - LAGES**  
208 km - 3 h e 20 min Clínica Veterinária  
Aulas Práticas em Fazenda

**6 UFSC - CURITIBANOS**  
290 km - 4 h e 24 min Ainda sem Estrutura  
Previsão de Trabalhar com PP e PG

**7 UNC - CANOINHAS**  
436 km - 6 h e 25 min

**8a UNOESC - CAMPOS NOVOS**  
336 km - 4 h e 58 min Hospital com Previsão para 2016/1

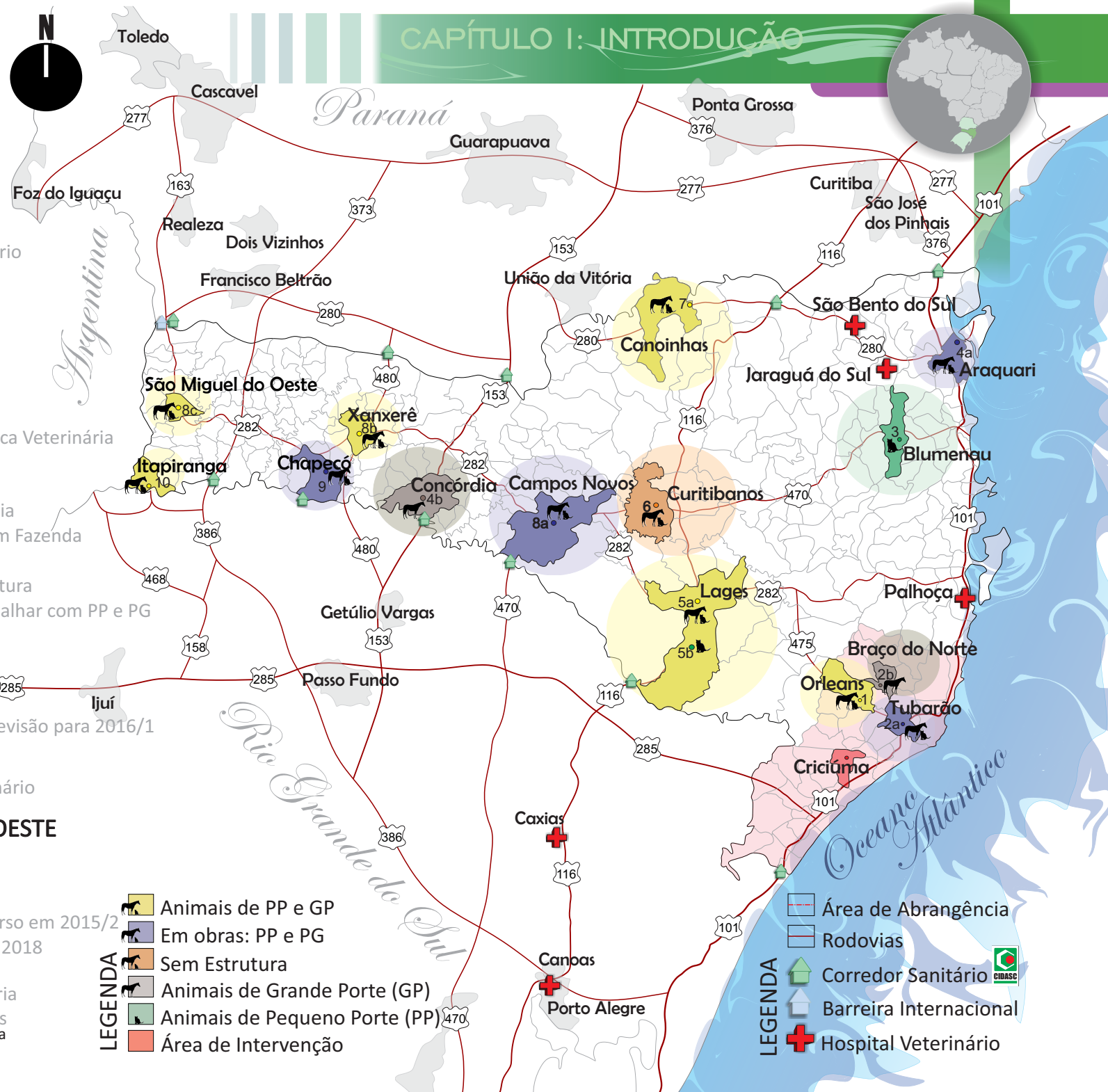
**8b UNOESC - XANXERÊ**  
496 km - 7 h e 4 min Hospital Veterinário

**8c UNOESC - SÃO MIGUEL DO OESTE**  
644 km - 9 h e 4 min

**9 UNOCHAPECÓ - CHAPECÓ**  
506 km - 7 h e 28 min Abertura do Curso em 2015/2  
Previsão de HV 2018

**10 FAI - ITAPIRANGA**  
607 km - 9 h e 2 min Clínica Veterinária  
100 vagas anuais

Fig. 02 Estudo de Demanda, sem Escala  
Fonte: Autora.



## 1.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A consulta em uma clínica veterinária pode muitas vezes alcançar um custo muito mais elevado do que o proprietário de um animal doméstico está preparado para desembolsar em prol da saúde do seu animal. O preço acessível pode muitas vezes tornar-se o motivo decisório na vida de alguns animais, que podem deixar de receber tratamento adequado por questões culturais ou econômicas. A carência de infraestrutura de atendimento social, faz com que muitas vezes os proprietários de animais optem pelo abandono ou extermínio. (Fig. 03)

Segundo o Ministério da Educação, os hospitais universitários são centros de formação e desenvolvimento de tecnologia para a área de saúde. Que com a efetiva prestação de serviços à população possibilita o aprimoramento constante do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos para as diversas patologias. Os programas de educação continuada oferecem oportunidade de atualização técnica aos profissionais. Esses hospitais universitários apresentam grande heterogeneidade quanto à sua capacidade instalada, incorporação tecnológica e abrangência no atendimento. Sendo capazes de desenvolver papéis de destaque nas comunidades onde estão inseridos.

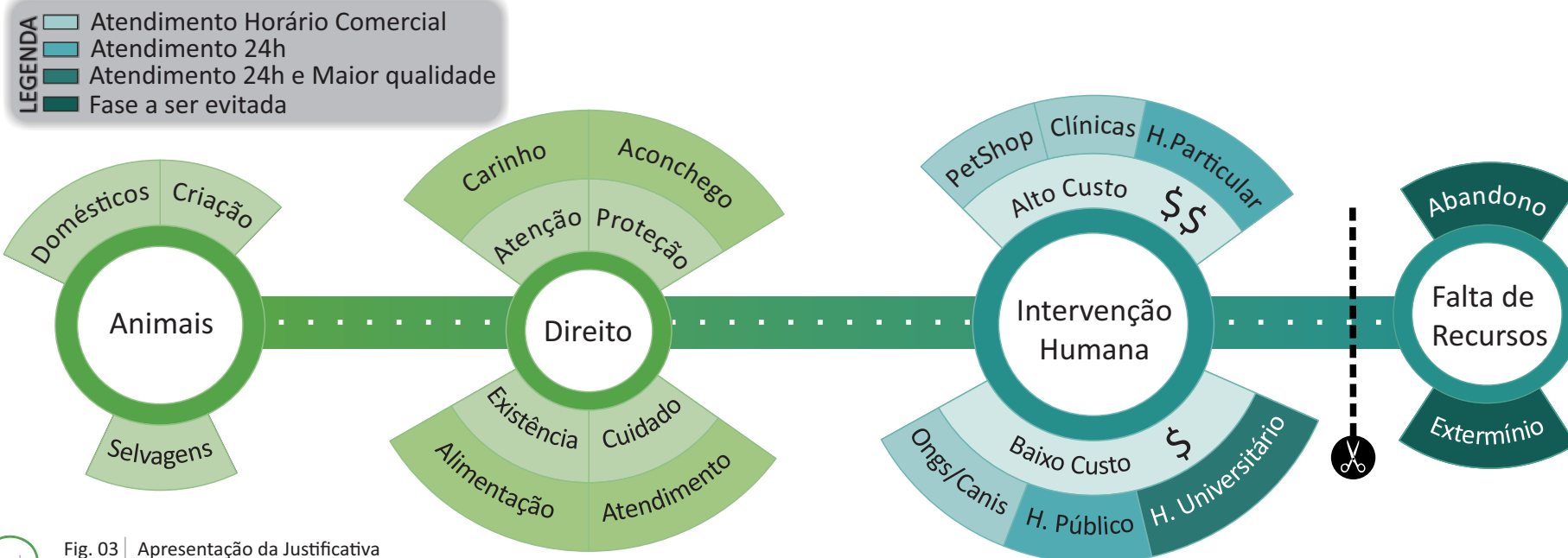


Fig. 03 Apresentação da Justificativa  
Fonte: Autora.







Fig. 04 | Associação de Municípios AMESC e AMREC.  
Fonte | Autora, Sem Escala.

## 1.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em uma distância máxima de 150 km, dentro das regiões da AMESC e AMREC, existe um hospital veterinário, localizado na cidade de Orleans (Fig. 04), vinculado a Universidade da UNIBAVE, que disponibiliza atendimentos de baixo custo, e que não consegue suprir com todas as necessidades relacionadas à residência de todos os seus acadêmicos de Medicina Veterinária (MV).

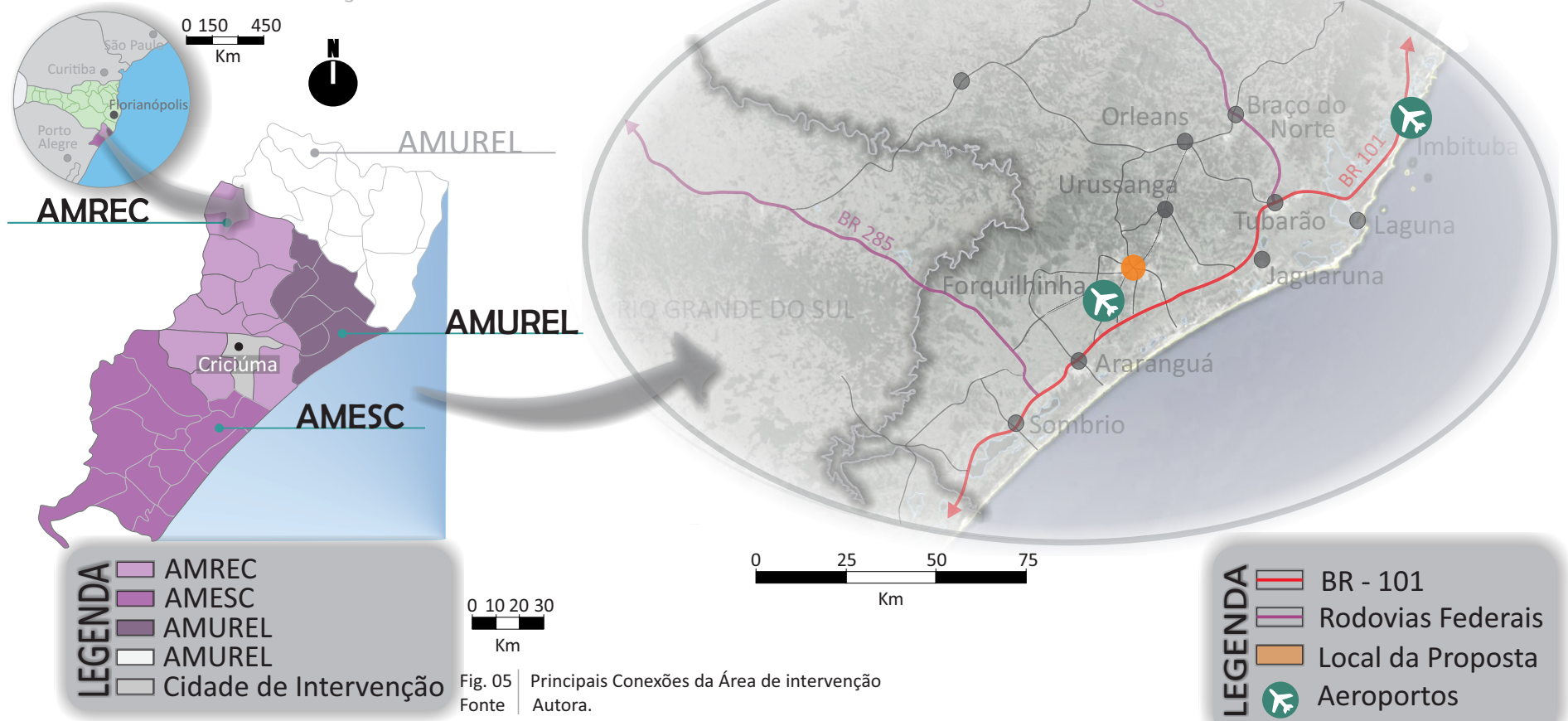
Em função disso, vê-se a necessidade da criação de um novo hospital veterinário, que supra a necessidade de ambiente especializado para a realização da residência por parte dos acadêmicos de Medicina Veterinária das regiões apresentadas, e possivelmente a uma parcela da AMUREL. Com a pretensão de atender a maior parte da população, com preços mais acessíveis, de forma que, torna-se necessário que o mesmo seja vinculado a uma universidade.

Ronald de Góes (2010) aponta que a crise que assola a Rede de Saúde Pública do Brasil tem levado a população a buscar alternativas no atendimento privado, pois atualmente, essas estruturas públicas funcionam em instalações improvisadas, totalmente inadequadas, não atendendo, de forma conveniente, aqueles que delas necessitam.

Ainda assim, para a possibilidade de disponibilização de um serviço público, seria necessária a sua instalação em grandes centralidades, para que consiga a demanda necessária para mantê-lo em funcionamento.

Recorrendo ao vínculo universitário e a coleta de dados referentes aos cursos de Medicina Veterinária oferecidos no Estado de Santa Catarina, pode-se verificar que em nossa região de estudo (AMESC e AMREC), não é ofertado nenhum outro curso de MV, além do de Orleans. De acordo com estudos realizados na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), confirma-se que já foi realizado a pesquisa de demanda para abertura do Curso no Campus. Esse projeto de curso será encaminhado ao Ministério da Educação (MEC), onde estará em tramitação, podendo ser instalado em um horizonte de três a quatro anos, recebendo então dentro de 9 à 10 anos, seus primeiros residentes.

## I.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA



O município de Criciúma (Fig.05) mostra-se adequada a receber um hospital de tal porte, por ser uma cidade em constante desenvolvimento, com a maior população da região AMESC e AMREC, de forma que possa suprir facilmente a demanda pelo hospital nos seus primeiros anos de vida.

Assim sendo, dentro de poucos anos o hospital terá capacidade de se estabelecer como um marco regional, e receber animais de pequeno e grande porte de toda a região, ou até mesmo, quem sabe, fora dela.



## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um ante projeto de arquitetura para um Hospital Veterinário Universitário, que atenda à animais de pequeno e grande porte, em escala regional, locado na cidade de Criciúma/SC, vinculado a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), que terá como objetivo atender aos acadêmicos do Curso a ser implantado de Medicina Veterinária. Bem como à residentes de cursos correlatos de outras Universidades.

### 1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar estudo e coleta de dados para a compreensão da arquitetura hospitalar e do funcionamento dos ambientes específicos;
- Analisar as demandas e infraestruturas do município e regiões, relacionados às abordagens deste tipo de equipamento;
- Levantar e analisar o contexto urbano e da mobilidade para definir o recorte do projeto;
- Desenvolver o partido para o Hospital Veterinário Universitário da UNESC.



Fig. 06 | Esquema dos Objetivos.  
Fonte | Autora.

## I.3 METODOLOGIA

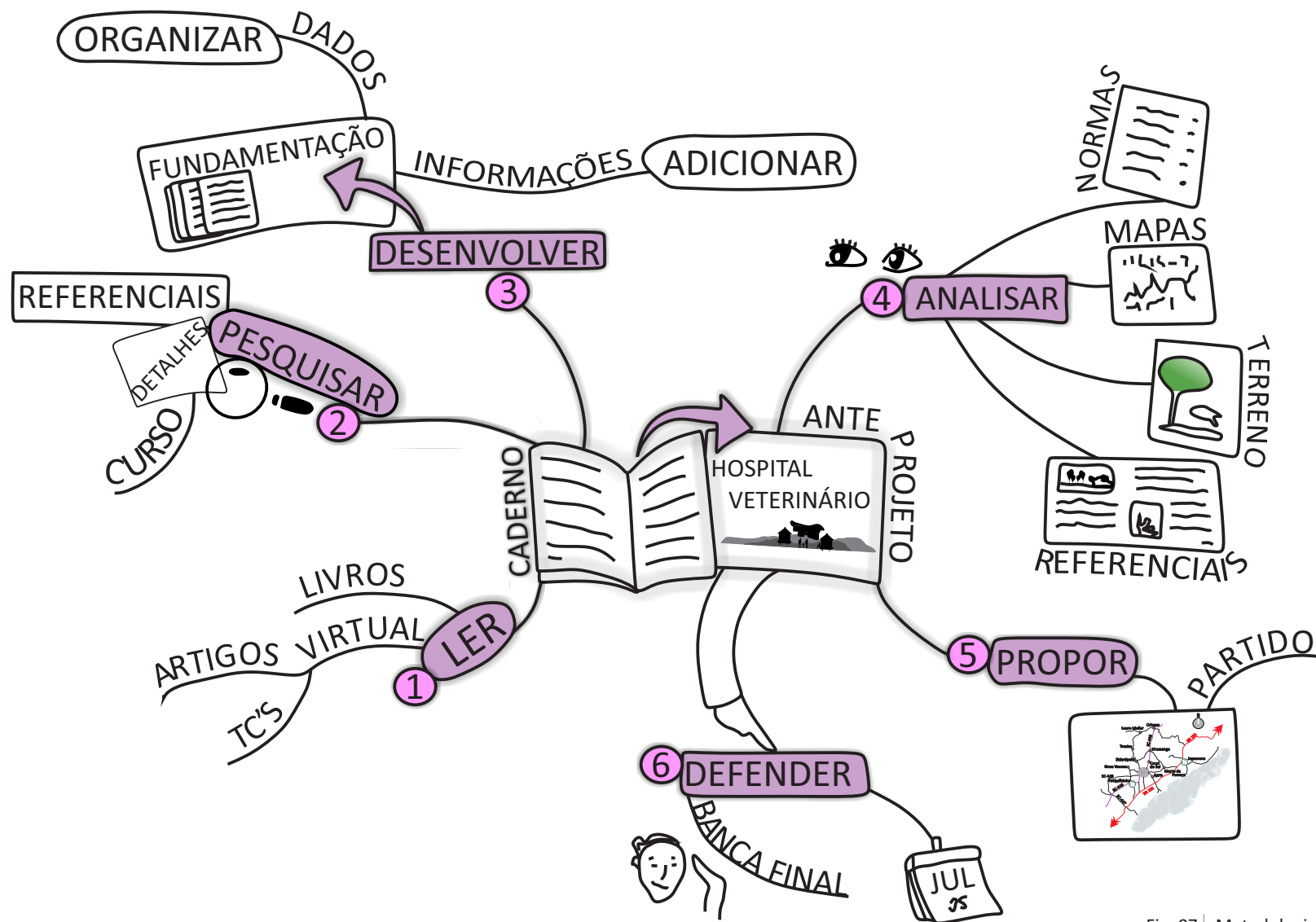


Fig. 07 | Metodologia Aplicada  
Fonte | Anhembi com Adaptação da Autora.

